



Instituto Superior Politécnico Tundavala



IV Conferência sobre Saúde Mental do ISPTundavala

24 E 25 DE OUTUBRO – AUDITÓRIO RUY DUARTE DE CARVALHO

A INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA NA SAÚDE MENTAL

Dr. Aníbal Simões

Principais acções de Mudança

1^a. Reforma Psiquiátrica nas 3 unidades de referencia de Angola (reforço de RH/cooperação Cubana)

1. Reorganização dos serviços
2. Tratamentos mais humanizados
3. Reabilitação
4. Reintegração sócio familiar

2^a. Criação e implementação da Rede Integrada dos Serviços de Saúde Mental

1. 6 Províncias foram seleccionadas
2. Em todos os níveis de Assistência

Fonte: Vigário (2019)

**QUADRO DAS PRINCIPAIS DOENÇAS MENTAIS DIAGNOSTICAS
(CID – 10) 2015 -2018**

| DIAGNÓSTICO |
|--|
| 1) Transtornos Mentais Orgânicos (F.00-F09) |
| 2) Transtornos por consumo de Álcool e Drogas (F.10- F.19) |
| 3) Esquizofrenia e Transtornos de Ideias Delirantes (F.20-F.29) |
| 4) Transtornos do Humor (F.30-F.39) |
| 5) Transtornos Neuróticos Secundários e stress e Somatomorfos (F.40-F.49) |
| 6) Transtornos de personalidade e do comportamento (F.60-F.69) |
| 7) Atraso Mental (F.70-F.79) |
| 8) Transtornos de Desenvolvimento Psicológico (F.80-F.89) |
| 9) Transtornos de Comportamento e Emocional Infanto-juvenil (F.90-F.99) |
| 10) Epilepsia (G40) |

Fonte:Vigário (2019)



“ **BOA SAÚDE E BEM ESTAR** ”

Recomendações da Lancet Commission on Global Mental Health and Sustainable Development , sobre a Saúde Mental

Fonte: Vigário (2019)

Recomendações da Lancet Commission on Global Mental Health and Sustainable Development , sobre a Saúde Mental

6. Utilizar a investigação para orientar a inovação e a implementação

Investir em investigação e utilizar novas evidências para a reforma dos serviços e para melhorar o bem-estar da população - das neurociências à ciência da implementação.

3. Casos angolanos que exigem investigação científica (URGENTE)

Google Journal, Angola

Sáude mental: Cerca de 380 000 resultados (0,41 segundos)

google jornal, Angola

| | | |
|--|---|---|
| <p>DROGAS (Álcool, tabaco e outras drogas) Resultados: 123.000 (0,45 segundos)</p> | <p><i>“Os transtornos mentais estão mais associados abuso do álcool, das drogas e pelo uso de substâncias tóxicas.”</i> (Jornal de Angola, 2019)</p> |  |
| <p>REDES SOCIAIS (Vício digital) Resultados: 120 000 (0,45 segundos)</p> | <p><i>“Mais de 90% dos casos de doenças mentais em Angola afectam jovens “vício digital”</i> (Novo jornal, 2018)</p> |  |
| <p>SUÍCÍDIO Resultados: 86 500 (0,37 segundos)</p> | <p><i>“Mais de duas mil pessoas suicidaram- se em cinco anos”</i> Jornal o País, 2019</p> |  |
| <p>FEITIÇARIA Cerca de 51 500 resultados (0,37 segundos)</p> | <p><i>Zaire: Preconceito de feitiçaria entre as causas de abandono de doentes mentais</i> Angop, 2013</p> |  |

Que abordagens? Quantitativa ou qualitativa?

| PARADIGMAS | |
|---|--|
| Método Quantitativo | Método Qualitativo |
| <i>Positivista</i> (Conhecer as leis e causas dos fenômenos através da mensuração) Émile Durkheim | <i>Fenomenológico</i> (Baseia-se numa hipótese compreensiva; captar o sentido da acção). Max Weber |

▪ **P1: NA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE MENTAL QUAL DEVE SER O FOCO?**

- **PADRONIZAÇÃO** (ex: distribuição da doença mental pela classe social;
- **COMPREENSÃO** (compreender a doença no seu contexto e o seu significado social e subjectivo).

Que abordagens? Quantitativa ou qualitativa?

| Tipo de instrumentos | |
|---------------------------------|---|
| Método Quantitativo | Método Qualitativo |
| (Escala, questionários, testes) | DADOS VERBAIS (Entrevistas, narrativas, grupos focais) DADOS MULTIVISUAIS (fotografia, filme, vídeos) (Flick, 2009) |

P2: NA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, PRIVILEGIAR OS QUESTIONÁRIOS, TESTES E ESCALAS OU A OBSERVAÇÃO (Dados verbais e multivisuais?)

Que abordagens? Quantitativa ou qualitativa?

| TAMANHO DO AMOSTRA | |
|---|--|
| Abordagem quantitativa | Abordagem qualitativa |
| Parte-se da população donde se extrai uma amostra , através de técnicas de amostragem e depois se extrapola os resultados obtidos para a população . | Preocupação com N (Universo) é impertinente (Hérbert, Goyette e Boutin, 2012) |

P3: NA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, TRABALHAR COM GRANDES AMOSTRAS REPRESENTATIVAS DA POPULAÇÃO OU COM CASOS ÚNICOS (1 elemento) OU MÚLTIPLOS (6 a 10 ELEMENTOS)?

Que abordagens? Quantitativa ou qualitativa?

| Tratamento e Análise dos Dados | |
|---|--|
| Método Quantitativo | Método Qualitativo |
| Estatística descritiva e inferencial ou indutiva | Análise de conteúdo ; análise da conversação , do discurso, hermenêutica objectiva, análise do género , narrativas, etc. (Bardin,1977,Sacks e Schegloff,(1995) Oevermann,1983, Knoblauch e Luckmann (2004) |

- **P4:NA INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE MENTAL, RECORRER A MÉTODOS ESTATÍSTICOS OU A MÉTODOS INTERPRETATIVOS (ANÁLISE DE CONTEÚDO, DO DISCURSO, ETC.)?**

Estudos estatísticos ou biográficos e de interacção?

Estudos autobiográficos, histórias de vida,ETC.

- Perspectiva do paciente, familiares e profissionais;
- Conhecimento e práticas dos participantes;
- Representações, crenças e opiniões dos sujeitos sobre a SAÚDE/DOENÇA.

Gravação das interacções
Estudos fenomenológicos

- Forma das pessoas envolvidas lidarem com a doença (ou saúde) no quotidiano;
- O significado de viver com a doença (ou saúde) mental para as pessoas envolvidas. (Flick,2009)

Conclusão

“Torna-se importante a compreensão dos comportamentos a partir da perspectiva dos próprios sujeitos.”

(Bogdan, 1994, p.16),

Referências bibliográficas

- Amado, J. (2013) *Manual de investigação qualitativa em educação*. Coimbra: Imprensa Universitária de Coimbra.
- Bardin, J. (2011). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70,LDA.
- Flick,U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. São Paulo:Artmed

FIM

- **Muito obrigado!!**